

Considerando que a semente é um dos mais importantes veículos de disseminação de fungos fitopatogênicos, entre eles Drechslera teres, que "é" o principal fungo veiculado a semente de cevada no Brasil, teve-se como objetivos neste trabalho: determinar o nível de infecção da semente pelos principais fungos causadores de manchas foliares, poder germinativo, taxa de transmissibilidade e teste de fungicidas para tratamento de semente. Foram utilizadas três cultivares de cevada cervejeira: MN 607, MN 656 e BR 2. Como resultados preliminares temos, na avaliação da sanidade das sementes, uma maior incidência de D. teres nas três cultivares analisadas. Não houve diferença significativa, a nível de 5%, no PG. Em casa de vegetação estão sendo testadas sementes, das três cultivares, com oito diferentes tratamentos com fungicidas e cultivadas em caixas com areia esterelizada.

(CNPq-RHAE, MALTARIA NAVEGANTES S.A., PROPESP-UFRGS)